



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Centro de Ciências Agrárias

Departamento de Zootecnia

Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia

Atividade: Estágio Extracurricular

Durante o período de 4 a 28 de março de 2013, foi realizado estágio extracurricular na empresa Agropecuária Estrela do Sul, localizada no município de Aquiraz – Ce. A agropecuária se caracteriza como uma graxaria, local de processamento de subprodutos e/ou resíduos de abate de animais, como sangue, ossos, cascos, chifres, gorduras, aparas de carne, animais condenados pela inspeção sanitária, vísceras não comestíveis e penas, para fabricação de sebo ou gordura animal e farinhas.

A graxaria Estrela do Sul tem como matéria prima, penas e vísceras provenientes de duas granjas de aves de corte, próximas ao município de Aquiraz, e fornece como produto final farinhas de pena e vísceras, além do óleo de vísceras. Essas farinhas podem ser utilizadas na alimentação animal, com exceção de ruminantes. O óleo, devido ao odor característico, é mais utilizado na fabricação de ração para animais pet.

De maneira geral, a matéria prima que chega é depositada em grandes tanques metálicos que apresentam uma rosca no fundo. Esse material sofre fragmentação e moagem, eliminando os primeiros compostos orgânicos voláteis e formando uma massa. Após a moagem, a massa formada segue para o digestor, onde é cozida. Segue a etapa de separação de sólidos e líquidos, chamada percolação. O material líquido é purificado por processos de centrifugação, filtração ou decantação. O material sólido segue para prensagem, nova moagem, peneiramento, dando origem às farinhas.

As graxarias tem contribuído para a minimização dos resíduos animais que podem entrar em estado de putrefação, causar doenças e gerar odores. Porém, esta também pode gerar resíduos secundários como efluentes líquidos,

odores atmosféricos e ruídos. Todos esses resíduos podem ser tratados visando sua diminuição e impacto ambiental causado.

A higienização do local também é importante, evitando o acúmulo de sobras do material que chega, assim como o controle de roedores. É feita duas vezes ao dia, sendo lavados com água quente e soda cáustica os galpões, e também em algumas máquinas para desinfecção.

Essa experiência foi acompanhada por um Engenheiro Agrônomo, que mostrou ser de extrema importância o destino correto para carcaças e resíduos animais, compreendendo mais uma área de atuação do Zootecnista.

Larissa F. C. Amorim, integrante do PET Zootecnia UFC



Figura 1. Moega para recepção de penas/visceras de aves de corte.



Figura 2. Digestores.



Figura 3. Caldeira



Figura 4. Armazenamento das farinhas.